

# Iliada

Homero



adaptação de Leonardo Chianca  
ilustrações de Cecília Iwashita



editora scipione



*Gerente editorial*  
Sâmia Rios

*Editora*  
Sâmia Rios

*Preparadora de texto*  
Ivonete Leal Dias

*Revisoras*  
Gislene de Oliveira  
Cláudia Virgílio  
Roberta Vaiano

*Coordenadora de arte*  
Maria do Céu Pires Passuello

*Diagramador*  
Wladimir Senise

*Programação visual de capa*  
Aída Cassiano

*Elaboração do encarte*  
Yara de Abreu Longo Najman



**editora scipione**

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400  
Freguesia do Ó  
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br  
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2012

ISBN 978-85-262-7710-6 – AL

ISBN 978-85-262-7711-3 – PR

Cód. do livro CL: 737152

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO  
2.<sup>a</sup> impressão

*Impressão e acabamento*

• • •  
Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

• • •



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Chianca, Leonardo

Iliada / Homero; adaptação de Leonardo Chianca; ilustrações de Cecília Iwashita. – São Paulo: Scipione, 2001. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil 2. Mitologia grega (Literatura infantojuvenil) I. Homero. II. Iwashita, Cecília. III. Título. IV. Série.

00-5174

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Iliada: Mitologia grega: Literatura infantil 028.5
2. Iliada: Mitologia grega: Literatura infantojuvenil 028.5

# Sumário



A maçã da discórdia .....	4
Afrodite vence e cumpre sua promessa .....	6
Agamenon reúne reis e guerreiros gregos .....	10
Os gregos navegam rumo a Troia .....	11
Os primeiros oito anos de guerra .....	14
Aquiles desafia Agamenon .....	17
A paz se aproxima .....	19
Menelau e Páris lutam por Helena .....	21
Heitor leva o irmão de volta à batalha .....	23
Uma batalha com desfecho inesperado .....	26
Gregos e troianos buscam uma solução .....	28
Zeus enfurecido .....	32
Aquiles entra em ação .....	34
O calcanhar de Aquiles .....	38
A morte de Páris .....	40
O cavalo de madeira .....	41
A tomada de Troia e o fim da guerra .....	44
Quem foi Homero? .....	48
Quem é Leonardo Chianca? .....	48

## A maçã da discórdia



Na antiga Grécia, quando os homens eram verdadeiros heróis e conviviam com os deuses, partilhando períodos de harmonia e de discórdia, eclodiu uma das maiores guerras de todos os tempos, entre gregos e troianos, que ficou conhecida como guerra de Troia.

A terrível guerra teve início quando o príncipe troiano Páris, em uma visita à cidade de Esparta, conheceu e raptou Helena, considerada a mais linda de todas as mulheres do mundo. Na verdade, tudo havia começado alguns anos antes, ao norte da Grécia, em uma festa no monte Olimpo, a morada de todos os deuses.

Éris, a deusa da discórdia, havia deixado sobre a mesa do banquete uma maçã de ouro em cuja casca estava escrito: “Para a mais bela”. De imediato, três poderosas deusas se candidataram à posse da maçã, provando que a rivalidade estava presente até mesmo no monte sagrado.

A primeira foi Hera, esposa de Zeus, o senhor de todos os deuses. Como tal, ela se sentia também a maior entre todas as deusas, a rainha do monte Olimpo.

A segunda, Palas Atena, sentia-se no direito de possuir a maçã, pois era tida como a mais sábia de todas, além de ser considerada a padroeira da guerra e protetora dos gregos.

Por fim, Afrodite também se candidatou à posse da maçã de ouro. Afinal, ela era a deusa do amor e da beleza, além de protetora dos troianos.

O conflito entre as três deusas acirrou-se enormemente e Zeus precisou interferir, organizando uma disputa para decidir quem seria merecedora da maçã de ouro.





Enquanto isso, na cidade de Troia, situada às margens do mar Egeu, nascia uma criança. O nome Ilíada, dado a essa grande aventura, teve origem no antigo nome dessa cidade: Ílion.

Troia era uma cidade muito rica, protegida por muralhas. Seu rei, Príamo, possuía extensos territórios e tinha muitos filhos. Enquanto no Olimpo se iniciava a disputa pela maçã de ouro, sua esposa Hécuba deu à luz um filho, que recebeu o nome de Páris.

Infelizmente, uma grande tristeza abateu-se sobre a rainha de Troia. Quando estava grávida, alguns profetas previram que aquela criança seria responsável pelo fim de Troia e que a cidade arderia em chamas por sua causa.

Sabendo da profecia, o rei ordenou a um criado de confiança que abandonasse a criança em um lugar longínquo e deserto para que lá morresse de fome e sede. Para sorte do menino, um velho pastor o encontrou e criou como se fosse seu próprio filho.

Já crescido, e ignorando que era filho do rei, Páris cuidava de um rebanho de ovelhas, quando recebeu uma surpresa divina: uma maçã de ouro lhe foi atirada às mãos. Assustado e sem saber o que fazer com a fruta, viu surgir diante dos olhos as três deusas que ainda disputavam o título de “a mais bela”.

Caberia agora ao jovem Páris decidir qual delas seria a merecedora do prêmio que tinha nas mãos.

## **Afrodite vence e cumpre sua promessa**

As três deusas baixaram a terra e ficaram flutuando sobre o mato da colina, diante de Páris. Determinaram ao jovem rapaz que escolhesse a mais linda entre as três, e cada uma usou seu poder de sedução para convencê-lo.

Com sua brilhante armadura, Palas Atena dirigiu ao jovem seu olhar prateado como uma espada e prometeu-lhe a sabedoria suprema se fosse a escolhida.

Depois foi a vez de Hera, com sua vestimenta de rainha dos céus, prometer-lhe imensas riquezas, poder e honra caso fosse a eleita.

Por último, Afrodite, com seus olhos azuis como as profundas águas do mar, seus cabelos que pareciam uma grinalda dourada em volta da cabeça e um sorriso doce como mel, aproximou-se e prometeu-lhe a mulher mais linda do mundo se ele lhe concedesse a maçã de ouro.

– A mulher mais linda do mundo? – perguntou Páris, incrédulo e cobiçoso.

